



ÍNDICE DE CUSTOS DO TRANSPORTE URBANO (ICT-VIÇOSA)
ÍNDICE DE PREÇOS DO TRANSPORTE URBANO (IPT-VIÇOSA)

BOLETIM TÉCNICO Nº 35 – SETEMBRO DE 2018

Equipe técnica

Evonir Pontes de Oliveira
Adriano Provezano Gomes
Gabriel Teixeira Ervilha

Contato

Departamento de Economia
Universidade Federal de Viçosa
CEP: 36.570-900 Viçosa-MG
Telefone: (31) 3899-3838
E-mail: indices.dee@ufv.br
www.indicesdee.ufv.br

UFV

Universidade Federal de Viçosa

DEE

DEPARTAMENTO DE ECONOMIA

Boletim Técnico Nº 35 – Setembro de 2018

O Departamento de Economia da Universidade Federal de Viçosa (UFV), em parceria com a Prefeitura Municipal e a empresa prestadora de serviço de transporte coletivo urbano, calcula e divulga, mensalmente, os índices de custos e de preços do transporte urbano no Município de Viçosa, Minas Gerais.

O Índice de Preços do Transporte (IPT-Viçosa) mede a inflação nos principais bens e serviços utilizados pela empresa responsável pelo transporte público municipal. Já o Índice de Custos do Transporte (ICT-Viçosa) é calculado levando-se em consideração a evolução do custo operacional por passageiro transportado.

O Boletim Técnico nº 35 refere-se ao mês de setembro de 2018, e evidencia as variações mensal e acumuladas dos indicadores de preços e de custos do transporte urbano em Viçosa, no período após o último processo de reajuste tarifário, em março de 2017.

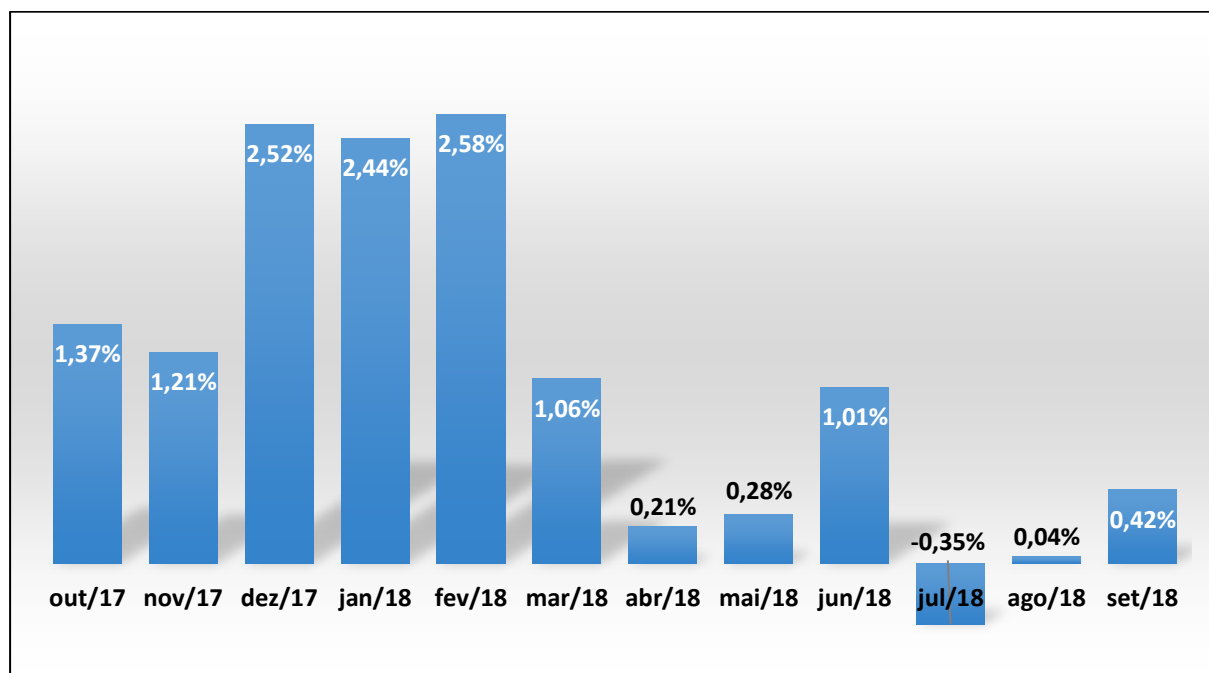
Para acessar os boletins e obter mais informações sobre a metodologia de cálculo dos índices, consulte o endereço eletrônico www.indicesdee.ufv.br.

1. Índice de Custos do Transporte Urbano em Viçosa (ICT-Viçosa)

O ICT-Viçosa, mensurado pela variação do custo operacional por passageiro transportado, apresentou nova variação positiva no mês de setembro de 2018, atingindo 0,42%. As variações positivas dos preços de inúmeros insumos do setor de transporte nos últimos doze meses e a manutenção do número médio de passageiros contribuíram para o aumento no custo médio por passageiro transportado e, conseqüentemente, na variação do ICT.

A Figura 1 apresenta a evolução do ICT nos últimos 12 meses, com destaque para a variação de setembro de 2018, depois de dois períodos de estabilidade (julho e agosto de 2018).

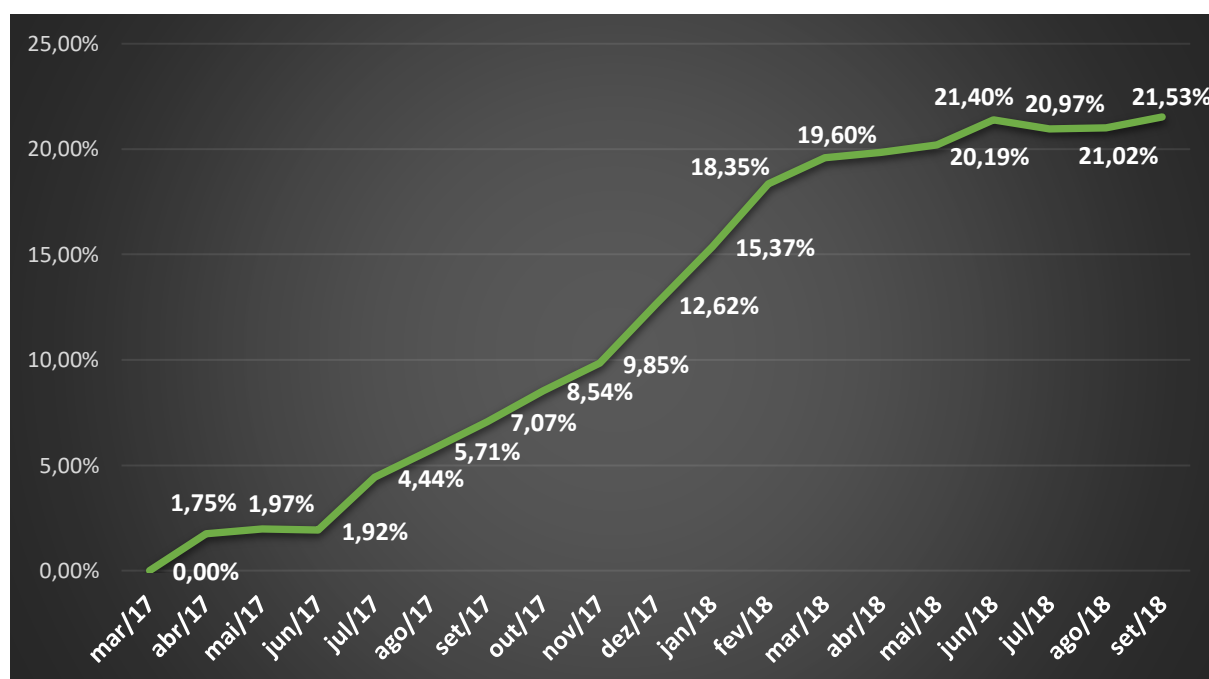
Figura 1: Variações mensais do ICT-Viçosa



Fonte: DEE/UFV.

No acumulado de 18 meses, desde o último reajuste tarifário, o ICT-Viçosa atingiu variação de 21,53%, equivalente a uma média de, aproximadamente, 1,09% ao mês, a menor desde junho de 2017. A Figura 2 mostra a evolução das variações acumuladas do ICT pós-reajuste tarifário.

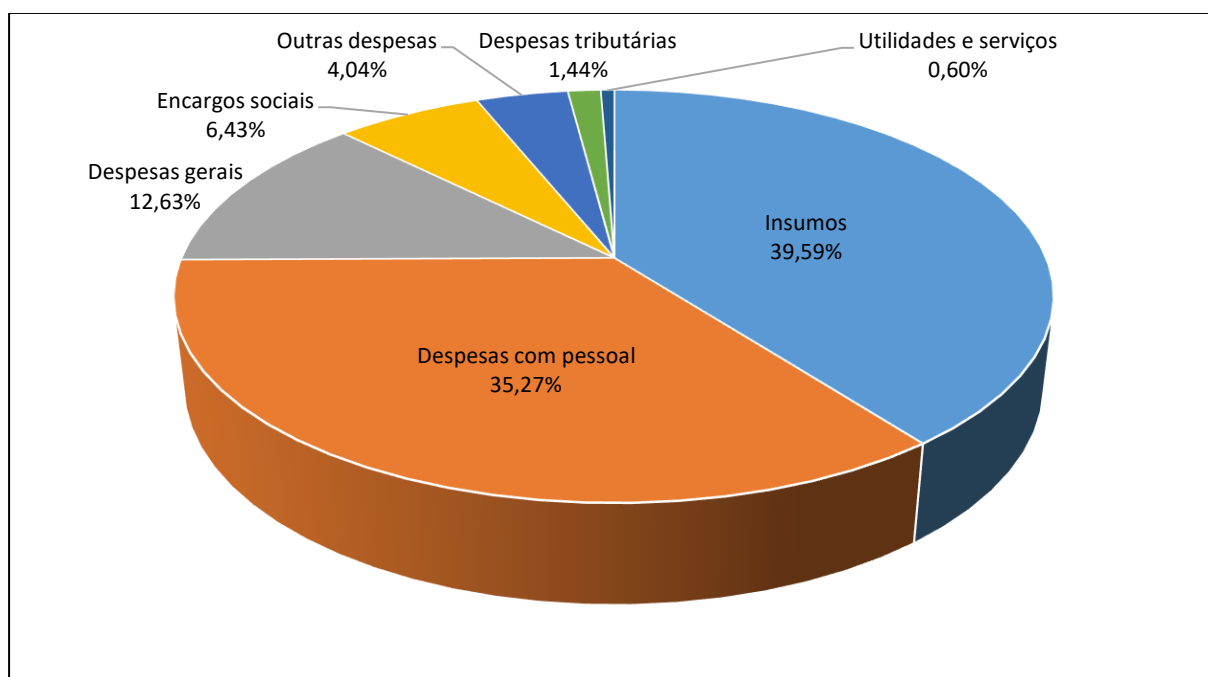
Figura 2: Variações acumuladas do ICT-Viçosa (base março/2017)



Fonte: DEE/UFV.

A Figura 3 apresenta a composição média dos gastos na prestação do serviço de transporte urbano, por ônibus, em Viçosa, em setembro de 2018. Os gastos com insumos, compostos, basicamente, por combustíveis, peças e pneus, compreenderam 39,59% dos gastos globais da empresa. Em seguida, as despesas com pessoal, que participaram com 35,27% do total, maior participação desde março de 2018. As despesas gerais, compostas por serviços de terceiros, alimentação, materiais diversos, juros, seguros, dentre outros, atingiram 12,51%, sendo que os demais quatro grupos de despesas completaram os 14,40% restantes.

Figura 3: Composição média dos gastos na prestação do serviço de transporte, em setembro de 2018



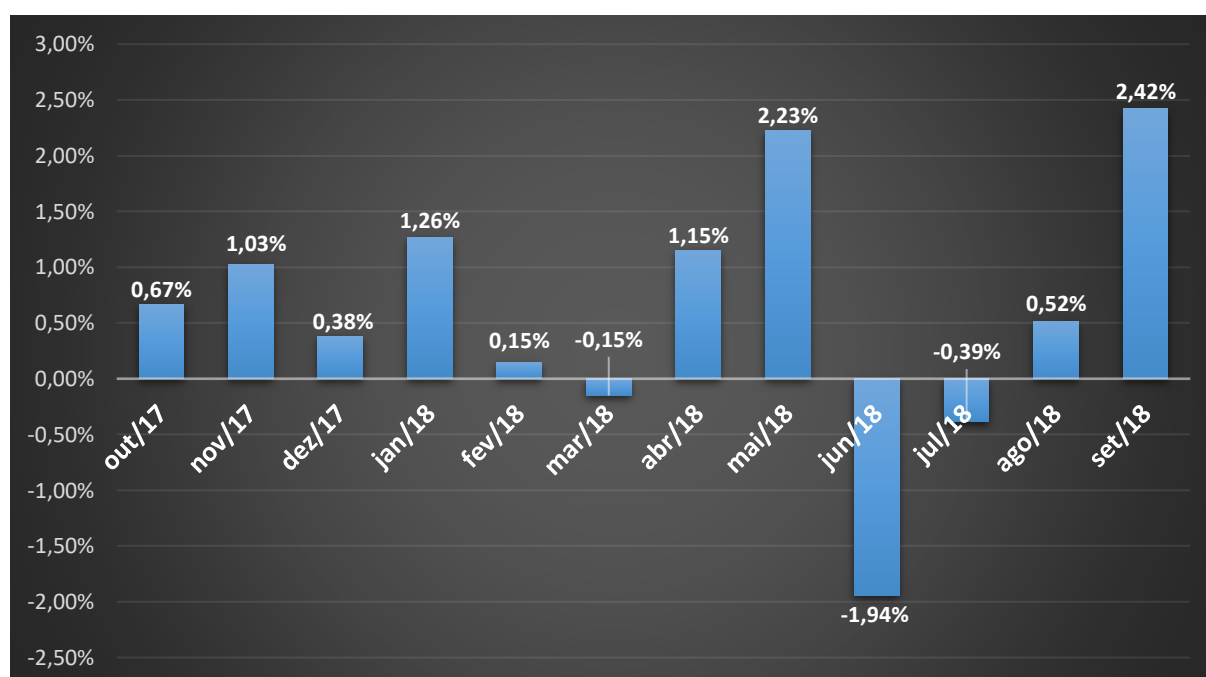
Fonte: DEE/UFV.

2. Índice de Preços do Transporte Urbano em Viçosa (IPT-Viçosa)

Em setembro de 2018, o Índice de Preços do Transporte Urbano em Viçosa (IPT-Viçosa), que mede a inflação nos principais bens e serviços utilizados no transporte público municipal, apresentou a maior variação desde o início dos cálculos do IPT (julho de 2015), atingindo 2,42%. As reduções de preço do diesel nos últimos meses – proporcionadas, basicamente, pela Greve dos Caminhoneiros ocorrida durante quase toda a segunda quinzena de maio (21 a 31 de maio de 2018) – foram compensadas com um aumento médio de R\$0,23 em setembro (6,55%), gerando um impacto considerável no IPT.

A Figura 4 apresenta as variações mensais do IPT-Viçosa dos últimos 12 meses, destacando a variação recorde do indicador em setembro de 2018.

Figura 4: Variações mensais do IPT-Viçosa



Fonte: DEE/UFV.

A Tabela 1 apresenta as variações mensais dos grupos Despesas Gerais (-0,50%), Insumos (5,12%). Os demais grupos não registraram variações em setembro de 2018. A única variação positiva foi no item Combustíveis (6,55%). Tal variação no preço médio do diesel foi o principal responsável pelo recorde de variação positiva no IPT, visto que o Grupo Insumos, no qual se insere o item Combustíveis, apresenta o maior peso no indicador de preços (o que também pode ser observado no indicador de custos na Figura 3). Outras variações de destaque foram nos itens Material de Consumo (-2,88%) e Alimentação (-1,52%).

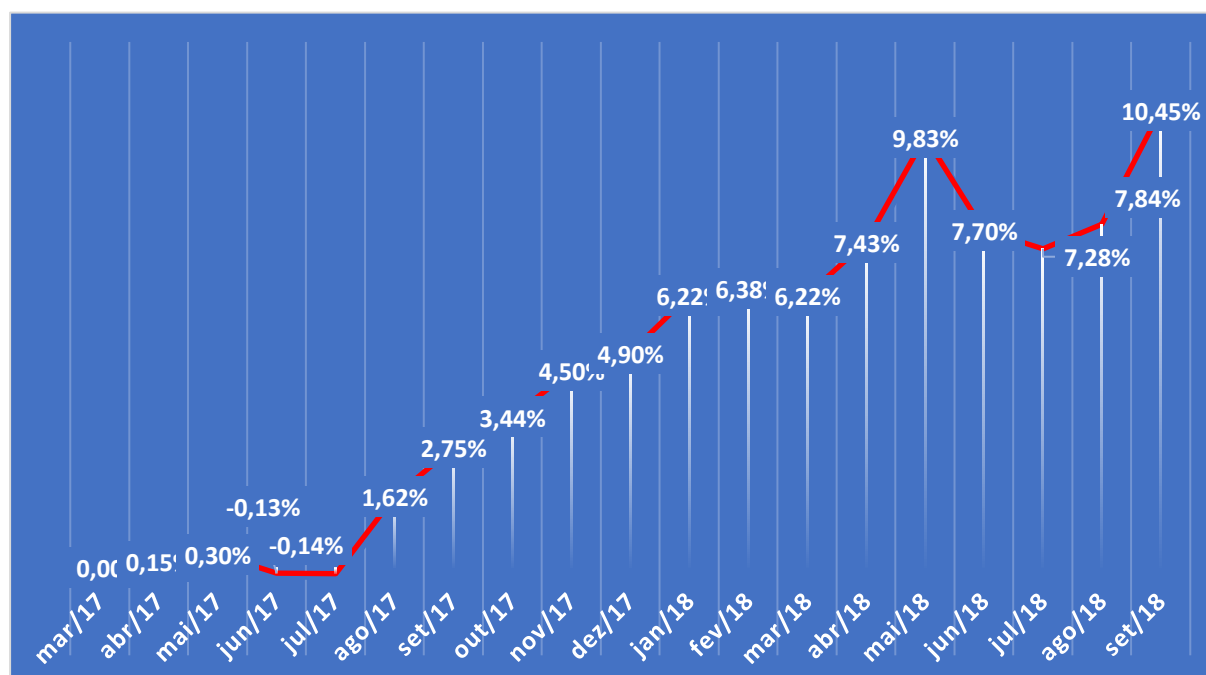
Tabela 1: Variações mensais e acumulada dos grupos que compõem o IPT-Viçosa

Grupo	Variação mensal setembro/2018	Variação acumulada 12 meses	Variação acumulada abr./2017 a set./2018
Despesas com pessoal e encargos	0,00%	2,12%	2,12%
Despesas gerais	-0,50%	3,47%	3,92%
Despesas tributárias	0,00%	0,13%	0,57%
Insumos	5,12%	12,45%	18,71%
Utilidades e serviços	0,00%	8,01%	6,97%
IPT-Viçosa	2,42%	7,49%	10,45%

Fonte: DEE/UFV.

O IPT acumulado em 18 meses alcançou pela primeira vez a casa dos dois dígitos, 10,45%, conforme apresentado na Figura 5. Depois de um período de ligeira estabilidade no indicador, setembro de 2018 apresentou variação positiva histórica, atingindo uma variação média de 0,55% ao mês.

Figura 5: Variações acumuladas do IPT-Viçosa (base março/2017)



Fonte: DEE/UFV.